

Newave Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas do exercício findo em 31 de
dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da

Newave Energia S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Newave Energia S.A.(Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Newave Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2024.

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP023228/O-4



Daniel A. da S. Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Energia S.A.

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
Caixa e equivalente de caixa	8	134.660	6.401	153.967	15.882	Fornecedores	13	1.830	1.603	7.804	1.603
Contas a receber		197	-	1.628	35	Obrigações tributárias		520	157	2.464	157
Contratos futuros de energia	20	8.163	161	8.275	161	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	16	-	27
Tributos a recuperar		25	18	37	18	Obrigações sociais e trabalhistas		813	229	896	231
Imposto de renda e contribuição social a compensar		673	5	1.068	5	Pis e Cofins diferidos	20	744	6	722	6
Despesas pagas antecipadamente		760	194	3.672	194	Arrendamentos	10	1.143	291	1.667	291
Partes relacionadas	21.b	861	-	858	-	Contratos futuros de energia	20	122	-	467	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	19.775	-	Participação no resultado		4.916	-	5.348	-
Outras contas a receber		201	87	533	639	Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	19.775	-
Total do ativo circulante		145.540	6.866	189.813	16.934	Aquisição de controladas	1.1	54.542	-	54.542	-
Partes relacionadas	21.b	2.790	-	2.790	-	Partes relacionadas	21.b	1.104	-	1.104	-
Custos com emissão de ações		-	1.140	-	1.140	Outras contas a pagar	14	287	10.001	303	332
Despesas pagas antecipadamente		2.167	-	4.786	-	Total do passivo circulante		66.021	12.303	95.092	2.647
Contratos futuros de energia	20	42.618	1.745	65.501	1.745	Fornecedores	13	1.439	-	1.439	-
Investimentos	9	251.986	20.906	-	-	Pis e Cofins diferidos	20	3.446	64	4.340	64
Opção de compra		7.334	7.334	7.334	7.334	Tributos diferidos	16.b	13.978	-	16.885	-
Direito de uso	10	3.147	734	26.586	734	Arrendamentos	10	6.023	463	28.939	463
Imobilizado	11	1.932	311	228.536	311	Contratos futuros de energia	20	5.357	-	18.583	-
Intangível	12	55.242	190	56.424	1.372	Outras contas a pagar	14	851	888	851	888
Total do ativo não circulante		367.216	32.360	391.957	12.636	Total do passivo não circulante		31.094	1.415	71.037	1.415
						Patrimônio líquido					
						Capital social	15.a	424.694	36.407	424.694	36.407
						Custo com emissão de ações	15.a	(1.140)	-	(1.140)	-
						Prejuízos acumulados	15	(7.913)	(10.899)	(7.913)	(10.899)
						Total do patrimônio líquido		415.641	25.508	415.641	25.508
Total do ativo		512.756	39.226	581.770	29.570	Total do passivo e patrimônio líquido		512.756	39.226	581.770	29.570

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	17	876	-	9.542	156
Marcação a mercado contratos futuros de energia	20	39.276	1.836	47.827	1.836
Receita operacional líquida		40.152	1.836	57.369	1.992
Compra de energia elétrica	18	(447)	-	(8.599)	-
Lucro bruto		39.705	1.836	48.770	1.992
Despesas gerais e administrativas	18	(28.889)	(11.686)	(32.181)	(11.788)
Outras receitas (despesas) líquidas		(204)	-	(204)	-
Resultado com equivalência patrimonial	9	4.026	106	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		14.638	(9.744)	16.385	(9.796)
Receitas financeiras	19	3.620	600	24.624	670
Despesas financeiras	19	(335)	(45)	(20.139)	(47)
Resultado financeiro		3.285	555	4.485	623
Resultado antes dos tributos		17.923	(9.189)	20.870	(9.173)
Imposto de renda e Contribuição social correntes	16	-	(173)	(40)	(189)
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	16	(13.978)	-	(16.885)	-
Resultado do exercício		3.945	(9.362)	3.945	(9.362)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	15	<u>3.945</u>	<u>(9.362)</u>	<u>3.945</u>	<u>(9.362)</u>
Resultado abrangente do exercício		<u>3.945</u>	<u>(9.362)</u>	<u>3.945</u>	<u>(9.362)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social			Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital subscrito	Capital a integralizar	Custo com emissão de ações		
Saldos em 22 de julho de 2021		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subscrição e integralização de capital social		2.537	-	-	-	2.537
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.471)</u>	<u>(1.471)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>2.537</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.471)</u>	<u>1.066</u>
Subscrição de capital social	15.a	34.000	(34.000)	-	-	-
Integralização de capital social	15.a	-	33.870	-	-	33.870
Transação de capital	9 / 15.b	-	-	-	(66)	(66)
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.362)</u>	<u>(9.362)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>36.537</u>	<u>(130)</u>	<u>-</u>	<u>(10.899)</u>	<u>25.508</u>
Subscrição de capital social	15.a	1.463.463	(1.463.463)	-	-	-
Integralização de capital social	15.a	-	388.287	-	-	388.287
Custo com emissão de ações	15.a	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transação de capital	9 / 15.b	-	-	-	(959)	(959)
Lucro do exercício	15	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.945</u>	<u>3.945</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>1.500.000</u>	<u>(1.075.306)</u>	<u>(1.140)</u>	<u>(7.913)</u>	<u>415.641</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - individual e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>17.923</u>	<u>(9.189)</u>	<u>20.870</u>	<u>(9.173)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Marcação a mercado contratos de energia	20	(43.396)	(1.906)	(52.820)	(1.906)
PIS e Cofins diferidos	16	4.121	70	4.993	70
Depreciação e amortização	11 e 12	723	165	723	164
Provisão com serviços técnicos	21	728	-	728	-
Participação nos resultados		4.916	-	5.348	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(4.026)	(106)	-	-
Amortização de direitos de uso	10	539	178	539	178
Baixa de arrendamento e ativo de direito de uso	10	(31)	-	(31)	-
Baixa de imobilizado	11	37	-	1.916	-
Baixa de intangível	12	306	-	306	-
Juros sobre subarrendamentos	21	(149)	-	(149)	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	10	348	46	352	46
		<u>(17.961)</u>	<u>(10.742)</u>	<u>(17.225)</u>	<u>(10.621)</u>
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(197)	-	(1.593)	(35)
Contas a receber partes relacionadas	21.b	(68)	-	(65)	-
Outras contas a receber	1.1.a	(114)	78	111	(467)
Tributos a recuperar		(7)	(2)	(19)	(7)
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.1.a	(668)	(132)	(905)	(132)
Despesas pagas antecipadamente		(3.042)	(194)	(8.573)	(194)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	1.1.a, 13 e 23	227	463	(129)	463
Obrigações sociais e trabalhistas		584	229	665	231
Obrigações tributárias	1.1.a	363	159	2.280	164
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	(2.744)	-
Aquisição de controladas		-	-	320	-
Outras contas a pagar	14 e 23	(9.751)	26	(66)	26
		<u>(30.634)</u>	<u>(10.115)</u>	<u>(27.943)</u>	<u>(10.572)</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais					
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	16	(17)	(46)	(67)	(57)
		<u>(30.651)</u>	<u>(10.161)</u>	<u>(28.010)</u>	<u>(10.629)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aporte de capital em investidas	9	(141.300)	(10.015)	-	-
Caixa advindo na aquisição de ativos	1.1.a	-	-	5.242	-
Aquisição de controladas	1.1.a, 9 e 23	(84.717)	-	-	-
Prêmios pagos para aquisição de projetos		-	(7.334)	-	(7.334)
Pagamentos desproporcional de lucros para não controladores		-	-	(959)	(66)
Aquisição de ativo intangível	12 e 23	(1.649)	(314)	(3.430)	(314)
Aquisição de ativo imobilizado	1.1.a, 11 e 23	(1.421)	(233)	(222.697)	(233)
		<u>(229.087)</u>	<u>(17.896)</u>	<u>(221.844)</u>	<u>(7.947)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento do principal do passivo de arrendamento	10	(290)	(204)	(348)	(204)
Integralização de capital	15	388.287	33.870	388.287	33.870
		<u>387.997</u>	<u>33.666</u>	<u>387.939</u>	<u>33.666</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades financiamento					
		<u>128.259</u>	<u>5.609</u>	<u>138.085</u>	<u>15.090</u>
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	6.401	792	15.882	792
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	<u>134.660</u>	<u>6.401</u>	<u>153.967</u>	<u>15.882</u>
		<u>128.259</u>	<u>5.609</u>	<u>138.085</u>	<u>15.090</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Newave Energia S.A. é uma Companhia constituída em 22 de julho de 2021 tendo como controlador Newave Energia I Advisory Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, com 66,67% de suas ações. A Companhia tem por objeto social: (i) exploração de atividades de geração e comercialização de energia elétrica, diretamente ou através de suas sociedades controladas; (ii) comercialização de energia elétrica varejista; (iii) intermediação de negócios em geral relacionados a comercialização de energia elétrica; (iv) prestação de serviços de consultoria e serviços de gestão de carteira de clientes sobre comercialização de energia elétrica; e (v) participação no capital de outras sociedades com objeto social compatível com o da companhia, como socia acionista.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05425-070, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 330, de 08 de fevereiro de 2023 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 42.729.

1.1 Aquisição de ativos

a. Ativos adquiridos para produção de energia

Em outubro de 2023, visando implementar seu primeiro projeto de geração de energia por fonte fotovoltaica, a Companhia adquiriu junto à Voltalia Management International B.V, 100% das ações da Companhia Solar Arinos S.A, que por sua vez, detêm 100% das ações das Companhias Usina Solar Arinos 3 SPE S.A, Usina Solar Arinos 5 SPE S.A, Usina Solar Arinos 6 SPE S.A, Usina Solar Arinos 7 SPE S.A, Usina Solar Arinos 18 SPE S.A, Usina Solar Arinos 19 SPE S.A, Usina Solar Arinos 20 SPE S.A., formando o projeto denominado “Arinos”. O projeto está situado na cidade de Arinos/MG, com capacidade instalada de 337 MW. A previsão de investimento total no projeto é de R\$ 1,4 bilhão de reais, dividido em 7 SPEs que compõem o projeto. O projeto atualmente se encontra em construção, com previsão para o início das operações comerciais entre setembro de 2024 e janeiro de 2025. As respectivas autorizações emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para a implantação das SPEs são descritas abaixo:

Razão Social	Resolução Autorizativa	Empreendimento
Usina Solar Arinos 3 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047299-9.01
Usina Solar Arinos 5 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047301-4.01
Usina Solar Arinos 6 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047302-2.01
Usina Solar Arinos 7 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047303-0.01
Usina Solar Arinos 18 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047314-6.01
Usina Solar Arinos 19 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047315-4.01
Usina Solar Arinos 20 SPE S.A	10.170/2021	CEG UFV.RS.MG.047316-2.01

Na data base de aquisição do projeto o valor consolidado dos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Solar Arinos S. A Consolidado 01/10/2023
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	5.242
Imposto de renda e contribuição social a compensar	158
Outras contas a receber	5
Total do ativo circulante	5.405
Imobilizado (*)	82.936
Total do ativo não circulante	82.936
Total do ativo	88.341
Passivo	
Fornecedores	(1.921)
Obrigações tributárias	(27)
Total do passivo circulante	(1.948)
Patrimônio Líquido	
Capital social	(87.100)
Prejuízos acumulados	707
Total do patrimônio líquido	(86.393)
Total do passivo e patrimônio líquido	(88.341)
Contraprestação (**)	138.938
Diferença entre patrimônio líquido e valor pago / a pagar (***)	52.545

(*) Do total de R\$ 82.936, R\$ 65.046, referem-se a custos para construção da subestação, que estão reconhecidos na Usina Solar Arinos 3 SPE S.A. O respectivo valor durante o exercício de 2024 será transferido para as demais SPEs do grupo proporcionalmente, mediante transferência de ativos.

(**) O valor do (SPA) *Share Purchase Agreement*, para aquisição dos projetos foi de R\$ 138.938, já tendo sido pagos R\$ 27.991 em outubro de 2023, R\$ 56.726 em dezembro de 2023 e o restante

de R\$ 54.221 será pago durante o exercício de 2024, o qual foi reconhecido no passivo circulante na rubrica de aquisição de controladas, somado aos R\$ 321 referente a aquisição da controlada indireta Newave Comercializadora de Energia Ltda.

(***) A Administração da Companhia conclui que a aquisição do projeto Arinos, não caracterizou combinação de negócios, pois, até o momento, o projeto não tem capacidade de gerar *inputs* e *outputs*, portanto, o valor de R\$ 52.545, não foi reconhecido como ágio ou mais-valia. O valor se refere ao direito de explorar a subestação, tendo sido reconhecido no ativo intangível, o qual será amortizado de acordo com a vida útil dos projetos, 35 anos. O valor poderá ser transferido as SPEs mediante integralização de capital social.

2. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas e companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas e companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas e companhias consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como 'Grupo'), listadas a seguir:

Controladas	Participação societária em %			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Razão Social				
Newave Holding de Comercialização S. A	100	-	100	-
Newave Comercializadora de Energia Ltda	-	100	-	100
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100	-	100	-
Caliandra Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Colestenia Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Flor de Pequi Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Lobeira Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100	-	100	-
Solar Arinos S. A (a)	100	-	-	-
Usina Solar Arinos 3 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 5 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 6 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 7 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 18 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 19 SPE S.A (a)	-	100	-	-
Usina Solar Arinos 20 SPE S.A (a)	-	100	-	-

(a) Conforme nota explicativa 1.1 (a)

3. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de abril de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da planta fotovoltaica;
- **Intangível – Nota explicativa nº 12:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 22:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos

a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa do Grupo tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

Durante o período de construção das plantas fotovoltaicas as despesas financeiras, elegíveis à capitalização, serão contabilizados no custo do ativo imobilizado.

d. Imposto de renda e contribuição social

(i) Lucro presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registradas no resultado são calculadas conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nos percentuais de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iv) Diferidos

O Grupo reconhece no balanço patrimonial os efeitos fiscais da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, resultando no IRPJ, CSLL, PIS e COFINS diferidos. O Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apurou o PIS e a COFINS com base no regime não cumulativo, sobre os ganhos líquidos da marcação a mercado dos contratos futuros de energia a Companhia aplicou o percentual de 1,65% para o PIS e 7,60% para a COFINS. Apurou IRPJ e CSLL com base no regime lucro real, aplicando o percentual de 25% para IRPJ e 9% para CSLL. Os respectivos valores são apresentados no balanço patrimonial no passivo circulante e não circulante, a depender da data do contrato futuro de energia.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, receitas financeiras oriundas dos financiamentos obtidos para construção do ativo, até o momento da disponibilidade do ativo para a administração do Grupo, deduzido de depreciação acumulada após a entrada em operação e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu vida útil que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal

imposta pelo prazo de autorização, para os ativos imobilizados relacionados aos parques fotovoltaicos, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Parque fotovoltaico – instalações, máquinas e benfeitorias (*)	35 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Instalações	10 anos
Benfeitoria em propriedade arrendada	5 anos

(*) A taxa de depreciação do item parque fotovoltaico representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A depreciação será reconhecida a partir do momento em que os ativos estiverem em locais e condições pretendidos pela Administração do Grupo, a qual se refere a entrada em operação comercial.

f. Ativos intangíveis

Inclui os direitos de uso de software, participação de mercado e licença de operação junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

g. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(d) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A

despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo não transfere, também não mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e

qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

O grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) ***Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)***

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger aquisições de equipamentos para o ativo imobilizado empregados nos parques fotovoltaicos em construção, (módulos e inversores). Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

No início de relacionamento do *hedge* designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de valor justo

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de hedge valor justo, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no resultado do exercício e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non Deliverable Forward) como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge é reclassificada para o custo do objeto de hedge protegido, sendo estes, os ativos fixos adquiridos durante o período de vigência do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for, rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

j. Receita de comercialização de energia elétrica e contratos futuros de energia

a) *Receita com energia disponibilizada ao cliente*

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

b) *Receita de trading energético*

As operações de *trading* energético são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto ao final de cada período.

c) *Ganhos com marcação a mercado contratos futuros de energia*

São reconhecidos no resultado do exercício, os valores líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado e a diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia

firmados com os respectivos clientes em aberto ao final de cada exercício. Os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de contratos futuros de energia, as perdas no passivo em rubrica denominada contratos futuros de energia.

d) Receita com prestação de serviços de assessoria com migração para o Ambiente de Contratação de Livre (ACL)

A receita com os serviços de assessoria no processo de migração dos clientes do mercado cativo para o (ACL) são reconhecidos de acordo com o período da prestação de serviço, com base no contrato de fornecimento de energia, pois além do processo de migração, os serviços contemplam a assessoria regulatória para os clientes durante o período do contrato de suprimento de energia. A mensuração é feita com base em percentuais estabelecidos considerando volume e o preço da energia contratada.

e) Receita com venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo (MCP)

São apresentadas em bases líquidas no resultado do exercício as vendas e compras de energia elétrica liquidadas no Mercado de Curto Prazo - (MCP), tais valores são liquidados na data de vencimento pelo Preço de Liquidação das Diferenças - (PLD), junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – (CCEE).

k. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l. Pagamento baseado em ações – Liquidável em ações

A Companhia possuiu acordo com acionistas não controladores, estabelecendo a possibilidade de transferência de participação em controlada, por meio de transferência de ações, no caso de a controlada atingir metas relacionadas a performance econômica (*vesting conditions*). Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023, os acionistas não controladores não possuíam direito adquirido em receber participações patrimoniais (*do not vest*), portanto, não possuía obrigação presente para transferir ações a não controladores.

No decorrer do período de aquisição do direito (*vest period*) a Companhia estima a obrigação de transferência de ações com base no valor justo, empregando técnicas de mercado para mensuração do respectivo valor.

m. Arredamentos e subarredamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) **Arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia. Para as controladas se referem aos imóveis onde os parques fotovoltaicos estão situados.

O Grupo adota os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 12,66% a.a.

Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor (USD 5) e para aqueles que possuem contraprestações em sua totalidade variáveis.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, e são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento.

O Grupo apresenta os pagamentos de principal e juros na demonstração de fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

(ii) **Arrendadora**

A Companhia é arrendadora intermediária, contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

7. Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

c) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).

Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos bancários (a)	1.996	110	3.388	426
Aplicações financeiras curto prazo (b)	132.664	6.291	150.579	15.456
Caixa e equivalentes de caixa	134.660	6.401	153.967	15.882

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 99% em 31 de dezembro de 2023 (100% em 2022), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9. Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Investimentos	251.135	20.055
Direitos de exploração de contratos de serviços de controlada	851	851
Total	251.986	20.906

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Newave Holding de Comercialização S. A	100%	23.843	4.104	4.104	23.843
Caliandra Geração de Energia Ltda	100%	3	(13)	(13)	3
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100%	3	(13)	(13)	3
Colestenia Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Lobeira Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100%	4	(13)	(13)	4
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	12	333	333	12
Solar Arinos S. A (i)	100%	227.254	(828)	(320)	227.254
		251.135	3.518	4.026	251.135

- (i) Conforme NE 1.1 (a)

Informações sobre as entidades investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Newave Holding de Comercialização S. A	24.224	(381)	23.843	4.104
Caliandra Geração de Energia Ltda	4	(1)	3	(13)
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	4	(1)	3	(13)
Colestenia Geração de Energia Ltda	4	-	4	(13)
Flamboiã Geração de Energia Ltda	4	-	4	(13)
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	4	-	4	(13)
Lobeira Geração de Energia Ltda	4	-	4	(13)
Umburuçu Geração de Energia Ltda	4	-	4	(13)
Auben Assessoria Empresarial tda	41	(29)	12	333
Solar Arinos S. A	227.269	(15)	227.254	(828)
	251.562	(427)	(251.135)	3.518



Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Movimentação dos investimentos	Part. %	2022	Aumento de capital	Aquisições de controladas	Distribuição de lucros	Equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>							
Newave Holding de Comercialização S. A	100%	20.041	-	320	(622)	4.104	23.843
Caliandra Geração de Energia Ltda	100%	(1)	17	-	-	(13)	3
Chuveirinho Geração de Energia Ltda	100%	(1)	17	-	-	(13)	3
Colestenia Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Flamboiã Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Flor de pequi Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Lobeira Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Umburuçu Geração de Energia Ltda	100%	-	17	-	-	(13)	4
Auben Assessoria Empresarial Ltda	100%	16	-	-	(337)	333	12
Solar Arinos S. A. (i)	100%	-	141.181	86.393	-	(320)	227.254
Total		20.055	141.300	86.713	(959)	4.026	251.135

(i) Conforme NE 1.1 (a)

10. Ativo de direito de uso e arrendamento

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	Controladora				Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas	
Ativo de direito de uso					
Arrendamento edifício (*)	734	3.434	(539)	(482)	3.147
Total do ativo	734	3.434	(539)	(482)	3.147

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Amortização	Baixas (c)	
Ativo de direito de uso					
Arrendamento edifício (a)	734	3.434	(539)	(482)	3.147
Arrendamento parques fotovoltaicos (b)	-	23.494	(55)	-	23.439
Total do ativo	734	26.928	(594)	(482)	26.586

(a) Referente ao contrato de arrendamento da sede administrativa da Companhia.

(b) Referente aos terrenos onde os parques fotovoltaicos encontram-se em construção.

(c) Com a mudança da sede Administrativa da Companhia o saldo remanescente do contrato anterior foi desreconhecido.

	Controladora		
	Reconhecimento inicial	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2022
Ativo de direito de uso			
Arrendamento edifício (*)	912	(178)	734
Total do ativo	912	(178)	734

(*) Referente ao contrato de arrendamento da sede administrativa da Companhia.



Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo de arrendamento	7.166	754	30.606	754
Total	7.166	754	30.606	754
Circulante	1.143	291	1.667	291
Não circulante	6.023	463	28.939	463

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Controladora					Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166
Total Passivo	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166
	Consolidado					Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 31/12/2022	Adições	Pagamentos	Juros incorridos	Baixas	
Passivo de arrendamento						
Arrendamento prédio	754	6.867	(290)	348	(513)	7.166
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	23.494	(58)	4	-	23.440
Total Passivo	754	30.361	(348)	352	(513)	30.606

	Controladora e consolidado			
	Reconhecimento inicial	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2022
Passivo de arrendamento				
Arrendamento prédio	912	(204)	46	754
Total do passivo	912	(204)	46	754

11. Imobilizado

(i) Composição do ativo imobilizado:

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Vida útil	Controladora			
		31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	5 anos	770	(144)	626	261
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	208	(5)	203	33
Instalações	10 anos	86	-	86	17
Benfeitoria em Propriedade Arrendada	-	906	(30)	876	-
Imobilizado Em andamentos - Fotovoltaico	35 anos	141	-	141	-
Total		2.111	(179)	1.932	311

	Vida útil	Consolidado			
		31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de informática	5 anos	770	(144)	626	261
Móveis e utensílios	5 a 10 anos	208	(5)	203	33
Instalações	10 anos	86	-	86	17
Benfeitoria em Propriedade Arrendada	5 anos	906	(30)	876	-
Imobilizado Em andamentos - Fotovoltaico	35 anos	158.986	-	158.986	-
Imobilizado Em andamentos - Subestação	35 anos	67.759	-	67.759	-
Total		228.715	(179)	228.536	311

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

(ii) Movimentações do ativo imobilizado:

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos de informática	261	464	(99)	-	626
Móveis e utensílios	33	200	(8)	(22)	203
Instalações	17	86	(2)	(15)	86
Benfeitoria em Propriedade Arrendada	-	906	(30)	-	876
Imobilizado em andamento - Fotovoltaico	-	141	-	-	141
Total	311	1.797	(139)	(37)	1.932

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Transferência do Intangível (a)	Depreciação	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Equipamentos de informática	261	464	-	(99)	-	626
Móveis e utensílios	33	200	-	(8)	(22)	203
Instalações	17	86	-	(2)	(15)	86
Benfeitoria em Propriedade Arrendada	-	906	-	(30)	-	876
Imobilizado em andamento - Fotovoltaico	-	158.986	-	-	-	158.986
Imob. Em andamento - Subestação	-	26.149	43.489	-	(1.879)	67.759
Total	311	186.791	43.489	(139)	(1.916)	228.536

- a) Refere-se ao custo efetivo incorrido com a fase inicial do projeto de geração de energia fotovoltaica. Os custos incorridos os quais foram posteriormente transferidos ao imobilizado em construção, atendem aos critérios requeridos para fins de capitalização.

	Controladora e consolidado		
	Saldo em 31/12/2021	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Equipamentos de informática	119	(37)	261
Móveis e utensílios	-	(3)	33
Instalações	-	(1)	17



Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	119	(41)	311
--	-----	------	-----

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo				
Software	2.630	190	2.630	190
Exploração de contratos de prestação de serviços	-	-	851	851
Licença de operação (i)	-	-	331	331
Direito de exploração	52.545	-	52.545	-
Projetos em desenvolvimento	67	-	67	-
Total	55.242	190	56.424	1.372

(i) Referente a controlada Newave Holding de Comercialização S.A

A movimentação do intangível é demonstrada como segue:

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Software	190	2.715	(275)	-	2.630
Direito de exploração	-	52.545	-	-	52.545
Projetos em Desenvolvimento	-	373	-	(306)	67
Total	190	55.633	(275)	(306)	55.242

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	-	314	(124)	190
Total	-	314	(124)	190

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Baixa	Saldo em 31/12/2023
Software	190	2.715	(275)	-	2.630
Exploração de contratos de prestação de serviços	851	-	-	-	851
Licença de operação	331	-	-	-	331
Direito de exploração	-	52.545	-	-	52.545
Projetos em Desenvolvimento	-	373	-	(306)	67
Total	1.372	55.633	(275)	(306)	56.424

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	-	314	(124)	190
Exploração de contratos de prestação de serviços	-	851	-	851
Licença de operação	-	331	-	331
Total	-	1.496	(124)	1.372

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existem evidências internas ou externas que requeressem que a administração realizasse o teste relativo à perda do valor recuperável de seu ativo.

13. Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo				
Fornecedores nacionais (i)	3.269	1.477	9.243	1.477
Outros	-	126	-	126
Total	3.269	1.603	9.243	1.603



Newave Energia S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

Circulante	1.830	1.603	7.804	1.603
Não circulante	1.439	-	1.439	-

- (i) Do valor total a pagar no final do exercício de 2023, o montante de R\$ 1.439, refere-se ao saldo a pagar referente a contratação do ERP (SAP). Adicionalmente, no consolidado, R\$ 4.409 refere-se as obrigações com fornecedores de materiais e serviços empregados na construção dos parques fotovoltaicos.

14. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Capital a integralizar em investidas (i)	-	10.000	-	-
Aquisição de controladas (ii)	851	851	851	851
Outros	287	38	303	369
Total	1.138	10.889	1.154	1.220
Circulante	287	10.001	303	332
Não circulante	851	888	851	888

- (i) Conforme NE 21 Partes relacionadas
(ii) Referente contraprestação contingente reconhecida no momento da aquisição da controlada da Companhia, Auben Assessoria Empresarial Ltda.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.500.000 (R\$ 36.537 em 31 de dezembro de 2022), representado por 1.500.000 ações (36.537 em 31 de dezembro de 2022), nominativas e sem valor nominal.

Ao longo de 2023 foi integralizado em caixa o montante de R\$ 388.287 (R\$ 33.870 ao longo de 2022). O saldo do capital a integralizar em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.075.306.

Integralização de capital social	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial - Capital social integralizado	36.407	2.537
Integralização de capital no exercício	<u>388.287</u>	<u>33.870</u>
Saldo final – Capital integralizado	<u>424.694</u>	<u>36.407</u>



Newave Energia S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

Capital social a integralizar

Saldo inicial de capital social a integralizar	(130)	-
Subscrição no exercício (i)	(1.463.463)	(34.000)
Integralização no exercício	388.287	33.870
Saldo final de capital social a integralizar	(1.075.306)	(130)

- (i) Conforme assembleia geral extraordinária ocorrida em 13 de março de 2023, a Administração da Companhia deliberou pela emissão de 1.463.463, ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia emitiu 34.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Abaixo são demonstrados os subscritores das ações:

Número de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal	Gerdau Next S.A	Newave FIP (ii)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	-	2.537
Subscrição no exercício	-	34.000
Número de ações no final do exercício de 2022	-	36.537
Subscrição no exercício	500.000	963.463
Número de ações no final do exercício de 2023	500.000	1.000.000

- (ii) Referente ao controlador da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.

Com a emissão de ações, durante o exercício de 2023, o valor de R\$ 1.140 foi reclassificado de despesas antecipadas no ativo circulante da Companhia para a rubrica de Custo com emissão de ações no patrimônio líquido.

b. Transações de capital

Referente as distribuições desproporcionais de lucros efetuadas pelas controladas da Companhia Auben Assessoria Empresarial Ltda. e Newave Comercializadora de Energia Ltda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 959 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2022). Os respectivos valores estão apresentados no balanço patrimonial, somados a rubrica de prejuízos acumulados.

16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia, bem como as controladas indiretas da Companhia Newave Comercializadora de Energia Ltda, a controlada direta Solar Arinos S.A e as controladas indiretas Usina Solar



Newave Energia S.A.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

Arinos 3 SPE S.A, Usina Solar Arinos 5 SPE S.A, Usina Solar Arinos 6 SPE S.A, Usina Solar Arinos 7 SPE S.A, Usina Solar Arinos 18 SPE S.A, Usina Solar Arinos 19 SPE S.A, Usina Solar Arinos 20 SPE S.A. apuraram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apuraram com base no lucro presumido, exceto Newave Comercializadora de Energia Ltda. As demais controladas apuraram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. O total do imposto de renda e contribuição correntes reconhecido no resultado consolidado foi de R\$ 40.

a) Corrente – Lucro real

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	17.923	20.870
Alíquota vigente combinada	34%	34%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	6.094	7.096
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	102	82
Provisões não dedutíveis temporariamente	(11.756)	(12.743)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.370)	(1.370)
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado (*)	6.930	6.935
Despesa de IRPJ e CSLL	-	-

(*) A Empresa não reconheceu IRPJ e CSLL diferidos com base no prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, por não possuir perspectiva de lucros tributáveis para o próximo exercício.

Lucro presumido

Apuração pelo lucro presumido	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita bruta	516	-
Presunção do imposto de renda - 32%	165	-
Presunção da contribuição social - 32%	165	-
Demais receitas	-	670
Base de cálculo do IRPJ -	165	670
Imposto de renda a alíquota de 15%	(25)	(101)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	-	(28)



Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Total imposto de renda	(25)	(129)
Base de cálculo da CSLL	165	670
Contribuição social a alíquota de 9%	(15)	(60)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (i)	(40)	(189)
Alíquota efetiva (*)	7%	28%

(i) Referente a Controlada Newave Holding de Comercialização S.A e Auben Assessoria Empresarial Ltda. As demais controladas, no exercício findo em dezembro de 2023, não apuraram base tributável para o imposto de renda e contribuição social.

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e demais receitas (d).

b) Diferidos

	Controladora 2023	Consolidado 2023
Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Diferenças temporárias:		
Marcação a mercado contratos futuros de energia	45.302	54.726
PIS diferido	(747)	(903)
COFINS diferido	(3.443)	(4.159)
Total da base	41.112	49.664
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.978	16.885

O saldo de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 20.383 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, dado que não possui previsão de lucros tributáveis futuros.



17. Receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de operações de trading (i)	-	-	-	35
Receita no mercado curto prazo (MCP)	5	-	6	-
Prestação de serviços (ii)	-	-	516	134
Energia comercializada	1.155	-	10.183	-
Total das receitas operacionais antes dos impostos	1.160	-	10.705	169
PIS	(16)	-	(168)	(1)
COFINS	(73)	-	(774)	(3)
ICMS	(195)	-	(198)	-
ISS	-	-	(23)	-
Simplex nacional	-	-	-	(9)
Impostos sobre receita bruta	(284)	-	(1.163)	(13)
Receita operacional líquida	876	-	9.542	156

(i) Referente a Controlada Newave Comercializadora de Energia Ltda.

(ii) Referente a Controlada Auben Consultoria Empresarial Ltda.

18. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos operacionais				
Compra de energia	(447)	-	(8.599)	-
	(447)	-	(8.599)	-



Newave Energia S.A.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	(15.896)	(3.649)	(18.083)	(3.674)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(816)	(5.201)	(816)	(5.201)
Serviços técnicos	(2.014)	(1.242)	(2.205)	(1.282)
Despesas com viagens	(681)	(442)	(690)	(442)
Assessoria e advogados	(6.125)	(355)	(6.189)	(355)
Amortização e depreciação	(1.262)	(343)	(1.262)	(342)
Material de uso e consumo	(166)	(90)	(177)	(99)
Informática	(491)	(94)	(543)	(94)
Impostos e taxas	(90)	(92)	(143)	(93)
Software	(9)	(46)	(9)	(61)
Contabilidade e auditoria	(609)	(35)	(1.182)	(48)
Despesas com condomínio	(104)	(45)	(196)	(45)
Seguros	(104)	(18)	(105)	(18)
Utilidades	(47)	(20)	(47)	(17)
Outros	(475)	(14)	(534)	(17)
	(28.889)	(11.686)	(32.181)	(11.788)

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.453	600	4.576	667
Descontos obtidos	-	-	-	3
Juros recebidos	17	-	17	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (*)	-	-	19.775	-
Receita de trading energético	-	-	106	-
Juros sobre subarrendamento	149	-	149	-
Variação cambial ativa	1	-	1	-
	3.620	600	24.624	670
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(6)	(3)	(14)	(5)
Juros sobre arrendamento	(316)	(46)	(321)	(46)
IOF	(7)	(2)	(22)	(2)
Juros outras contas a pagar	(2)	-	(3)	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos (*)	-	-	(19.775)	-
Variação cambial passiva	(4)	-	(4)	-
Estorno de juros	-	6	-	6
	(335)	(45)	(20.139)	(47)
Resultado financeiro líquido	3.285	555	4.485	623

(*) Referente aos derivativos designados como hedge de valor justo, conforme nota explicativa nº 22.



20. Contratos futuros de energia

A Companhia e sua controlada Newave Comercializadora de Energia Ltda, possuem contratos futuros referentes a compra venda de suprimento futuro de energia

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre janeiro de 2024 a novembro de 2034. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo como (Contratos Futuros de Energia).

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significante do valor justo mensurado, pois, o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Abaixo são demonstrados os efeitos do reconhecimento do valor justo dos contratos futuros de energia nas demonstrações financeiras:

Balanço Patrimonial

	Controladora	Consolidado
Ativo	2023	2023
Circulante	8.163	8.275
Não circulante	42.618	65.501
	50.781	73.776
Passivo		
Circulante	(122)	(467)
Não circulante	(5.357)	(18.583)
	(5.479)	(19.050)
<i>Resultado do exercício</i>		
Marcação a mercado contratos futuros de energia no exercício	45.302	54.725
Pis e Cofins diferidos – valores líquidos	(4.190)	(5.062)
Efeito da marcação a mercado do exercício anterior	(1.836)	(1.836)
Resultado marcação a mercado antes do IRPJ e da CSLL	39.276	47.827
IRPJ e CSLL diferidos	(13.978)	(16.885)
Resultado líquido com contratos futuros de energia	25.298	30.942



21. Partes relacionadas

a. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2023 foi de R\$ 4.342 (R\$ 1.599 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

b. Transações com partes relacionadas

Abaixo são demonstrados os saldos e natureza das transações com partes relacionadas:

	Controladora	
	2023	2022
Ativo		
Gerdau Next S.A (i)	3.583	-
Newave Gestão de Recursos Ltda (iv)	65	-
Newave Comercializadora de Energia Ltda (iv)	3	-
Total	3.651	-
Passivo		
Newave Holding de Comercialização S.A (ii)	-	10.000
Gerdau Aços Longos S.A (iii)	1.104	-
Total	1.104	10.000
Receitas, (custos e despesas)		
Gerdau Next S.A (i)	149	-
Gerdau Aços Longos S.A (iii)	(728)	-
Newave Comercializadora de Energia Ltda (iv)	(126)	-
Newave Gestão de Recursos Ltda (iv)	(65)	-
	(770)	-
	Consolidado	
	2023	2022
Ativo		
Gerdau Aços Longos S.A (i)	3.583	-
Newave Gestão de Recursos Ltda (iv)	65	-
Total	3.648	-
Passivo		
Gerdau Aços Longos S.A (iii)	1.104	-
Total	1.104	-
Receitas, (custos e despesas)		
Gerdau Next S.A (i)	149	-
Gerdau Aços Longos S.A (iii)	(728)	-
Newave Gestão de Recursos Ltda (iv)	(65)	-
	(644)	-



- (i) Referente ao contrato de subarrendamento com Gerdau Next S.A.
- (ii) Integralização de capital social que foi realizada em caixa em 2023, pela Companhia em favor da controlada.
- (iii) Refere-se a alocação de profissionais, sendo que os custos serão arcados pela Companhia. Do valor total de R\$ 1.104, R\$ 728 foram reconhecidos no resultado do exercício e o restante capitalizado ao custo de ativo imobilizado do projeto Arinos.
- (iv) Refere-se a compartilhamento de despesas com infraestrutura com as controladas da Companhia. Os valores das despesas já se encontram líquidos na nota explicativa nº 18.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	134.660	-	153.967
Contas a receber	-	-	197	-	1.628
Contratos futuros de energia	20	50.781	-	73.776	-
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	19.775	-
Partes relacionadas	21.b	-	3.651	-	3.648
Outras contas a receber	-	-	201	-	533
Total		50.781	138.709	93.551	159.776
Passivos					
Fornecedores	13	-	3.270	-	9.243
Arrendamentos	10	-	7.165	-	30.606
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	-	19.775	-
Partes relacionadas	21.b	-	1.104	-	1.104
Outras contas a pagar	14	-	1.138	-	1.154
		-	12.677	19.775	42.107

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022 – Valor contábil		2022 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	6.401	-	15.882
Contas a receber	-	-	-	-	35
Contratos futuros de energia	20	1.906	-	1.906	-
Outras contas a receber	-	-	87	-	639
Total		1.906	6.488	1.906	16.556
Passivos					
Fornecedores	13	-	1.603	-	1.603
Arrendamentos	10	-	754	-	754
Outras contas a pagar	14	-	10.889	-	1.220
		-	13.246	-	3.577

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (*)	Controladora			
			31/12/2023		31/12/2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	8	Nível 2	134.660	134.660	6.401	6.401
Contratos futuros de energia	20	Nível 2	50.781	50.781	1.906	1.906
Contas a receber	-	Nível 2	197	197	-	-
Outras contas a receber	-	Nível 2	201	201	87	87
Arrendamentos	10	Nível 2	7.165	7.165	754	754
Fornecedores	13	Nível 2	3.270	3.270	1.603	1.603
Outras contas a pagar	14	Nível 2	1.138	1.138	10.889	10.889
Total			197.412	197.412	21.640	21.640

	Nota	Nível (*)	Consolidado		Consolidado	
			31/12/2023		31/12/2022	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	8	Nível 2	153.967	153.967	15.882	15.882
Contratos futuros de energia	20	Nível 2	73.776	73.776	1.906	1.906
Contas a receber	-	Nível 2	1.628	1.628	-	-
Outras contas a receber	-	Nível 2	533	533	639	639
Arrendamentos	10	Nível 2	30.606	30.606	754	754
Fornecedores	13	Nível 2	9.243	9.243	1.693	1.693
Outras contas a pagar	14	Nível 2	1.154	1.154	1.220	1.220
Total			270.907	270.907	22.094	22.094



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Companhia estão compradas em Dólar dos Estados Unidos da América (USD) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

As controladas da Companhia possuem compromissos de desenvolvimento e implementação do parque de geração de energia fotovoltaica. As compras dos ativos fixos são em grande parte em moeda estrangeira. Com o intuito de proteger o caixa do Grupo das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Controladas indiretas	Contrato a Termo – NDF		Valor a termo		Valor justo (*)
			31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
			Em USD	Em BRL	Em BRL
Solar Arinos 3	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 3	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 3	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)



Newave Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Solar Arinos 3	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 3	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 3	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 5	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 5	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 5	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 5	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 5	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 5	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 6	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 6	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 6	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 6	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 6	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 6	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 7	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 7	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 7	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 7	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 7	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 7	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 18	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 18	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 18	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 18	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 18	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 18	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 19	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 19	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 19	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 19	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 19	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 19	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
Solar Arinos 20	Termo líquido	jan/24	1.872	9.086	(710)
Solar Arinos 20	Termo líquido	fev/24	1.404	6.850	(363)
Solar Arinos 20	Termo líquido	mar/24	2.330	11.400	(596)
Solar Arinos 20	Termo líquido	abr/24	2.860	14.024	(733)
Solar Arinos 20	Termo líquido	mai/24	1.574	7.740	(401)
Solar Arinos 20	Termo líquido	jun/24	88	424	(22)
			70.896	346.668	(19.775)
			70.896	346.668	(19.775)



(*) Ao designar as *Non-deliverable Forwards* (NDFs), como instrumento de hedge e aplicar Contabilidade de hedge com base no valor justo, as controladas da Companhia além de reconhecer as perdas com derivativos no resultado no exercício, na rubrica de despesas financeiras, também reconhecem os ganhos com instrumentos financeiros derivativos, no resultado do exercício, na rubrica de receitas financeiras. Os termos críticos do instrumento de hedge (NDFs), e do objeto de hedge, compromisso firme para aquisição de ativo imobilizado estão estritamente alinhados, portanto, o mesmo valor das perdas com instrumentos financeiros derivativos reconhecidas no resultado, demonstradas no quadro acima, são compensadas pelos ganhos com compromisso firme, conforme nota explicativa nº 19.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os contratos a termo – NDF geraram saídas líquidas de caixa no montante de R\$ 2.744, conforme demonstrado abaixo:

Controladas indiretas	Contrato a Termo – NDF		Valor a termo	Valor justo
			31/12/2023	31/12/2023
	Desembolso	Vencimento (Mês/Ano)	Em USD	Em BRL
Solar Arinos 3	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 3	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 3	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 5	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 5	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 5	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 6	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 6	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 6	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 7	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 7	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	513	(137)



Newave Energia S.A.

*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022*

Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 7	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 18	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 18	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 18	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 19	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 19	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 19	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 20	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 20	Termo líquido	out/23	120	(21)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	513	(137)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	117	(38)
Solar Arinos 20	Termo líquido	dez/23	117	(38)
			10.500	(2.744)
			10.500	(2.744)

Aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Contratos futuros de energia

Os contratos de compromissos futuros referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiro, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, conforme mencionado nas nota explicativa nº 20. A mensuração do valor justo destes contratos é feita com base no valor *forward* de energia obtido junto aos participantes de mercado (BBCE), trazidos a valor presente de acordo com taxas interpoladas pela Companhia, considerando ainda o risco da contra parte.

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;



Risco de mercado;
Risco cambial;
Risco de taxa de juros;

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixas e equivalentes de caixa	134.660	6.401	153.967	15.882
Contas a receber	197	-	1.628	35
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	19.775	-
Outras contas a receber	201	87	533	639
Total	<u>135.058</u>	<u>6.488</u>	<u>175.903</u>	<u>16.556</u>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, o Grupo centraliza suas operações referentes aos depósitos e aplicações financeiras apenas em instituições de primeira linha, com base nas respectivas classificações de risco. O grupo prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.



Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2023

Valor contábil	Controladora					
	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	3.270	3.270	1.831	1.439	-	-
Arrendamentos	7.165	8.865	2.512	6.353	-	-
Outras contas a pagar	1.138	1.138	287	851	-	-
	11.573	13.273	4.630	8.643	-	-

31 de dezembro de 2023

Valor contábil	Consolidado					
	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	9.243	9.243	7.804	1.439	-	-
Arrendamentos	30.606	101.665	3.485	17.436	13.853	66.891
Outras contas a pagar	1.154	1.154	303	851	-	-
	41.003	112.062	11.592	19.726	13.853	66.891

31 de dezembro de 2022

Valor contábil	Controladora					
	Total	Fluxos de caixa contratuais				
		1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	1.603	1.603	1.603	-	-	-
Arrendamentos	754	841	348	493	-	-
Outras contas a pagar	10.889	10.889	10.038	851	-	-
	13.246	13.333	11.989	1.344	-	-



31 de dezembro de 2022

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais			
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.603	1.603	1.603	-	-
Arrendamentos	754	841	348	493	-
Outras contas a pagar	1.220	1.220	332	888	-
	3.246	3.333	1.989	1.344	-

(ii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) **Risco cambial**

O risco cambial decorre das obrigações em moeda estrangeira, contraídas para aquisição de equipamentos e serviços para implementação dos parques fotovoltaicos.

A política do Grupo é *hedgear* a todas as obrigações em moeda estrangeira, desde que consideradas significativas, se utilizando de instrumentos financeiros derivativos *Non-deliverable Forwards* (NDFs), os quais são contratados somente com instituições financeiras com classificação de *rating* estabelecida nas políticas do Grupo.

(iv) **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à

subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Taxa 31/12/2023	Taxa projetada	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de (redução) das taxas de juros e índices							
CDI	11,75%	9,00%	9,00%	11,25%	13,50%	6,75%	4,50%

Controlada

	Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	132.664	144.604	147.589	150.574	141.619	138.634
Contratos futuros de energia	CDI	45.302	46.548	44.991	44.679	46.859	47.171
Impacto no resultado			11.940	1.428	4.101	(1.428)	(4.101)

Consolidado

	Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	150.579	164.131	167.519	170.907	160.743	157.355
Contratos futuros de energia	CDI	54.726	56.231	55.855	55.478	56.607	56.983
Impacto no resultado			15.057	3.012	6.023	(3.012)	(6.023)



23. Demonstrações dos fluxos de caixa

Em atendimento ao CPC 04 – Demonstração de Fluxo de caixa, abaixo são demonstradas as transações que não envolveram caixa:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	2023	2023
<i>Atividades operacionais</i>		
Partes relacionadas	376	
Fornecedores	-	4.409
Fornecedores	1.439	1.439
Fornecedores	-	1.921
Total atividades operacionais que não envolveram caixa	1.815	7.769
<i>Atividades de investimento</i>		
Aquisição de ativo intangível	(52.545)	(52.545)
Aquisição de controladas	52.545	52.545
Aquisição de ativo imobilizado	(376)	(4.409)
Custos com emissão de ações	-	1.140
Aquisição de ativo intangível	(1.439)	(1.439)
Aquisição de ativo Imobilizado	-	(1.921)
Total atividades de investimento que não envolveram caixa	(1.1815)	(6.629)
<i>Atividades de financiamento</i>		
Custos com emissão de ações	-	(1.140)
Total atividades de financiamento que não envolveram caixa	-	(1.140)
Total	-	-

24. Contingências

O Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda provável e possível em 31 de dezembro de 2023 e 2022.



25. Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027	2028 a 2058
(TUST/ CUST / CCT) (a)	9.451	9.451	9.451	9.451	283.530
Seguros (b)	2.752	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado (c)	911.650	39.462	-	-	-
Arrendamento (d)	1.221	3.050	3.050	3.050	91.812
Total	925.074	51.963	12.501	12.501	375.342

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Seguros

A Companhia possui contratos de seguros para implementação das plantas fotovoltaicas.

c) Aquisição de ativo imobilizado

A Companhia possui contratos com fornecedores para construção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

As controladas indiretas da Companhia possuem contratos de arrendamentos referentes aos imóveis utilizados para instalação dos parques fotovoltaicos, bem como, a Companhia em relação a sua sede administrativa.

Os contratos de arrendamento referentes aos imóveis utilizados nos parques fotovoltaicos, contém cláusula que obriga as controladas da Companhia, ao final do contrato, devolverem os imóveis nas mesmas condições antes da construção dos parques. Em 31 de dezembro de 2023 nenhuma obrigação foi reconhecida pelo motivo de ter ocorrido somente a supressão vegetal nos terrenos.

e) Contratos futuros de energia

A Companhia e a controlada indireta Newave Comercializadora de Energia Ltda, possuem contratos futuros para compra e venda de energia conforme cronograma a seguir:



	Consolidado 2023
Contratos futuros de energia quantidade em MWh	
Até 3 anos	364.160
Acima de 3 anos	176.396
Total	540.556

26. Eventos subsequentes

a) Contratação de empréstimo

Em 28 de março de 2024, as controladas indiretas da Companhia, Usina Solar Arinos 18 SPE S.A, Usina Solar Arinos 19 SPE S.A e Usina Solar Arinos 20 SPE S.A, assinaram contratação de empréstimo-ponte com o UBS BB Investment Bank no valor de R\$ 100.000, por Companhia, totalizando R\$ 300.000, com prazo de 12 (doze) meses, com carência para o mesmo período referente ao principal e juros. A taxa de juros pactuada foi CDI + 2,30% a.a.

b) Aquisição de projeto para construção de projeto fotovoltaico

No mês de março de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição do projeto fotovoltaico *greenfield* Barro Alto, localizado no Estado de Goiás, com capacidade instalada total de 350 MW outorgada pela ANEEL e previsão de entrada em operação comercial no primeiro trimestre de 2026.

Gunnar Honorato Pinassi
Diretor Financeiro
CPF: 269.843.018-14

Regis Madruga Leme
Contador
CRC: 1SP317833/O-2
CPF: 322.761.488-02

* * *